

Projeto de Algoritmos Baseados em Florestas de Posets para o Problema de Otimização U-curve

Gustavo Estrela

Novembro de 2017

Instituto de Matemática e Estatística

Centro de Toxinas, Resposta-imune e Sinalização Celular (CeTICS)

Laboratório Especial de Ciclo Celular, Instituto Butantan

O problema U-curve

Modelos computacionais são criados para simular sistemas complexos.

Modelos computacionais são criados para simular sistemas complexos.

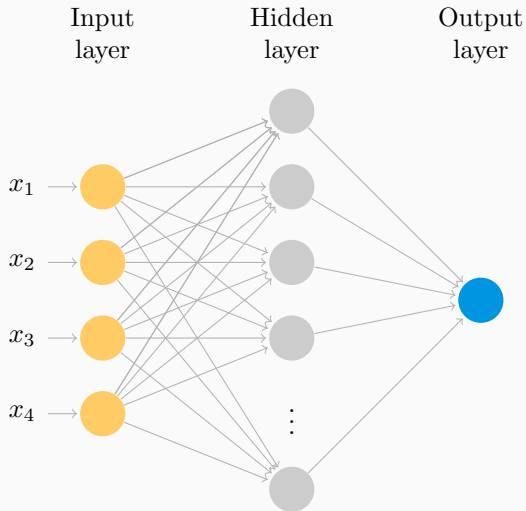
entrada \longrightarrow sistema \longrightarrow saída

Modelos computacionais

Modelos computacionais são criados para simular sistemas complexos.

entrada \longrightarrow sistema \longrightarrow saída
entrada \longrightarrow modelo \longrightarrow \sim saída

Exemplo de modelo computacional



O problema de seleção de características

A seleção de características é uma etapa da seleção de modelos. Ela deve escolher quais são as melhores características para se considerar no modelo.

O problema de seleção de características

A seleção de características é uma etapa da seleção de modelos. Ela deve escolher quais são as melhores características para se considerar no modelo.

Definição

Dado um conjunto S de características e uma função de custo c , ache o subconjunto de $X \in \mathcal{P}(S)$ tal que $c(X)$ é mínimo.

O problema de seleção de características

Podemos representar um conjunto X de características por um vetor de bits que chamamos de **vetor característico**.

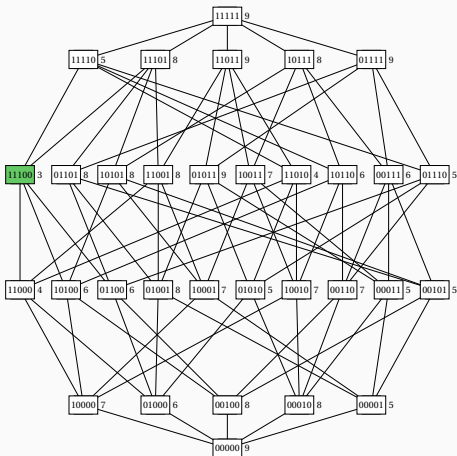
O problema de seleção de características

Podemos representar um conjunto X de características por um vetor de bits que chamamos de **vetor característico**.

Por exemplo, se $S = \{s_1, s_2, s_3\}$ e $X = \{s_1, s_3\}$ então o vetor característico de X é 101.

O espaço de busca

Os algoritmos estudados neste trabalho representam o espaço de busca com o reticulado Booleano $(\mathcal{P}(S), \subseteq)$.

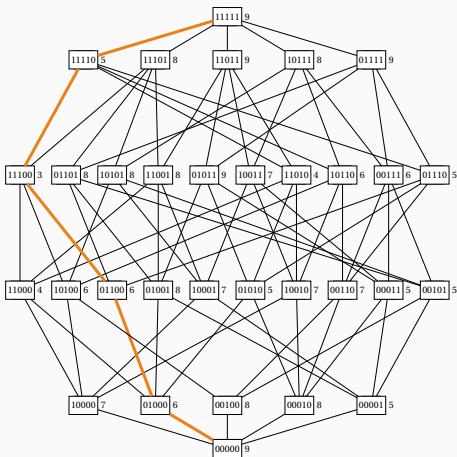


O espaço de busca

Chamamos de **cadeia** uma sequência de conjuntos adjacentes X_1, X_2, \dots, X_n tal que $X_1 \subseteq X_2 \subseteq \dots \subseteq X_n$.

O espaço de busca

Chamamos de **cadeia** uma sequência de conjuntos adjacentes X_1, X_2, \dots, X_n tal que $X_1 \subseteq X_2 \subseteq \dots \subseteq X_n$.



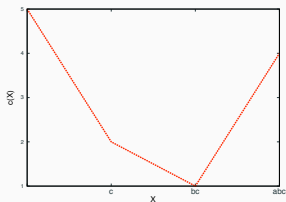
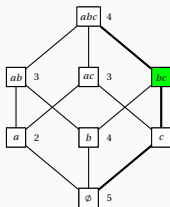
A função de custo

A função de custo c deve refletir a qualidade de um conjunto de características X a ser usado no modelo.

A função de custo

A função de custo c deve refletir a qualidade de um conjunto de características X a ser usado no modelo.

Nestas funções, um fenômeno conhecido em aprendizado de máquina aparece. A função descreve curvas em U nas cadeias do reticulado.



Definição

*Uma função de custo c é dita **decomponível em curvas U** se para toda cadeia maximal X_1, \dots, X_l , $c(X_j) \leq \max\{c(X_i), c(X_k)\}$ sempre que $X_i \subseteq X_j \subseteq X_k$, $i, j, k \in \{1, \dots, l\}$.*

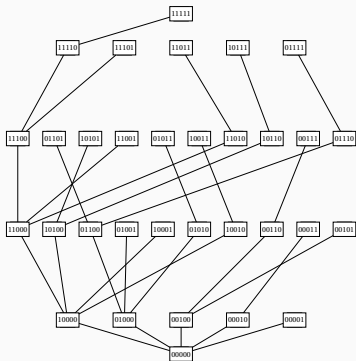
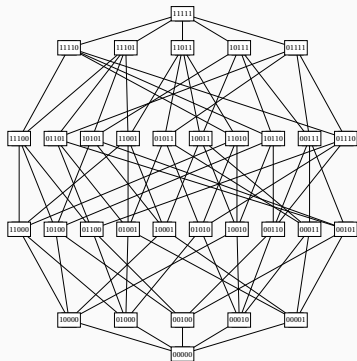
Definição (Problema U-Curve)

Dados um conjunto finito e não-vazio S e uma função de custo c decomponível em curvas U , encontrar um subconjunto $X \in \mathcal{P}(S)$ tal que $c(X)$ é mínimo.

Algoritmos baseados em florestas

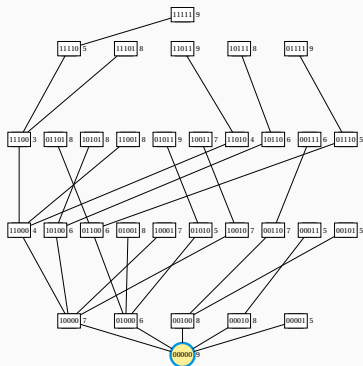
O algoritmo U-Curve-Branch-and-Bound

O algoritmo U-Curve-Branch-and-Bound (UBB) organiza o espaço de busca em uma árvore.



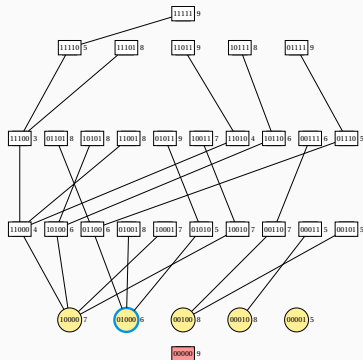
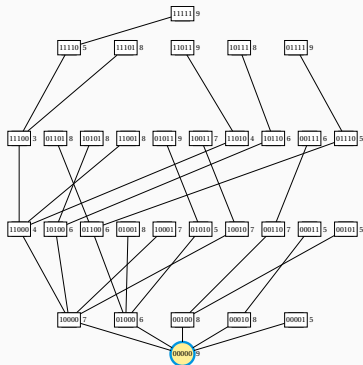
O algoritmo U-Curve-Branch-and-Bound

Este algoritmo busca o mínimo global ramificando na árvore como em uma busca em profundidade e faz podas sempre que o custo aumenta.

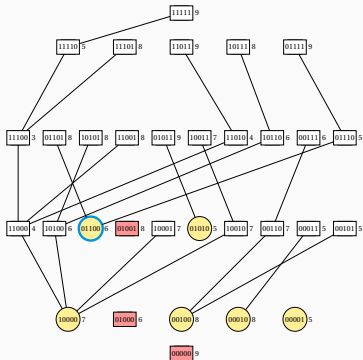


O algoritmo U-Curve-Branch-and-Bound

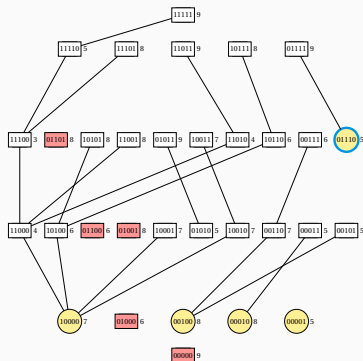
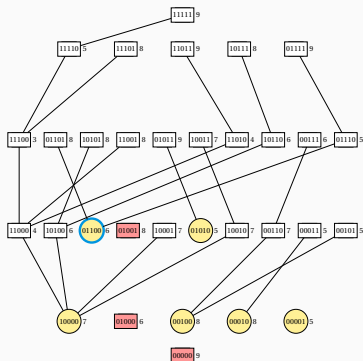
Este algoritmo busca o mínimo global ramificando na árvore como em uma busca em profundidade e faz podas sempre que o custo aumenta.



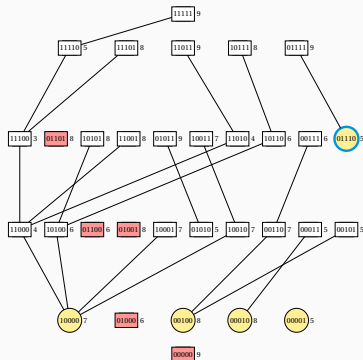
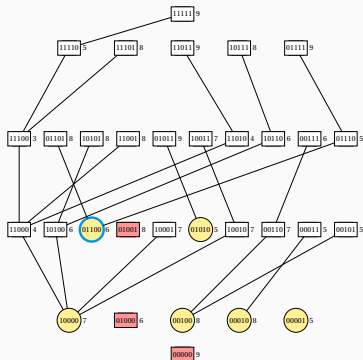
O algoritmo U-Curve-Branch-and-Bound



O algoritmo U-Curve-Branch-and-Bound



O algoritmo U-Curve-Branch-and-Bound



Note que se a condição de poda nunca é verdadeira, então o espaço de busca inteiro é percorrido.

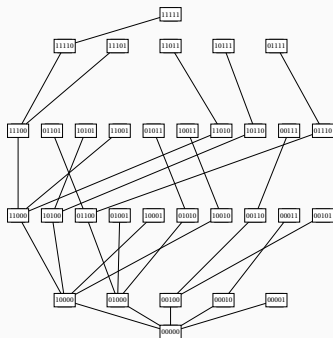
O algoritmo Poset-Forest-Search

Solução: percorrer o espaço de busca em duas direções.

O algoritmo Poset-Forest-Search

Solução: percorrer o espaço de busca em duas direções.

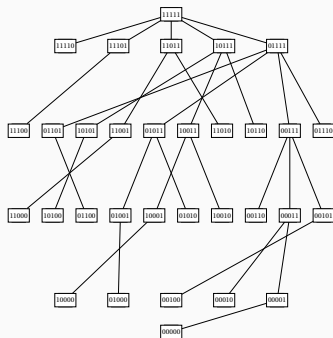
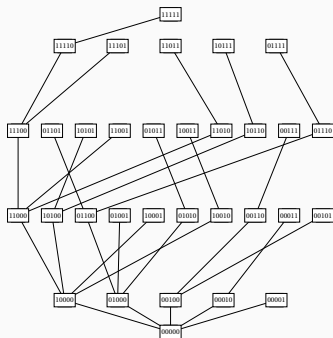
O algoritmo Poset-Forest-Search (PFS) pode fazer isso porque decompõe o espaço em duas árvores.



O algoritmo Poset-Forest-Search

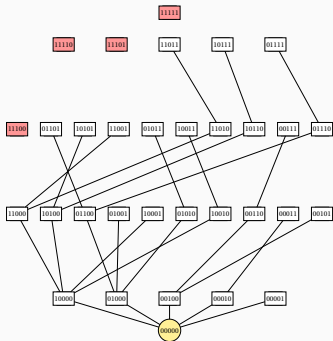
Solução: percorrer o espaço de busca em duas direções.

O algoritmo Poset-Forest-Search (PFS) pode fazer isso porque decompõe o espaço em duas árvores.



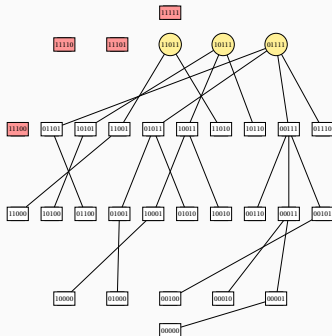
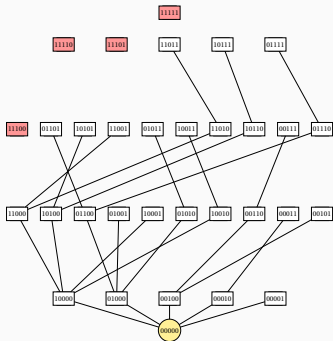
O algoritmo Poset-Forest-Search

Problema: agora é necessário manter as duas árvores equivalentes, ou seja, representando o mesmo espaço de busca.



O algoritmo Poset-Forest-Search

Problema: agora é necessário manter as duas árvores equivalentes, ou seja, representando o mesmo espaço de busca.



O algoritmo Poset-Forest-Search

Podemos resumir o funcionamento do PFS aos seguintes passos:

O algoritmo Poset-Forest-Search

Podemos resumir o funcionamento do PFS aos seguintes passos:

- Escolher uma direção de percorrimento

Podemos resumir o funcionamento do PFS aos seguintes passos:

- Escolher uma direção de percorrimento
- Percorrer uma cadeia da floresta escolhida

O algoritmo Poset-Forest-Search

Podemos resumir o funcionamento do PFS aos seguintes passos:

- Escolher uma direção de percorrimento
- Percorrer uma cadeia da floresta escolhida
- Sempre que a condição de poda for verdadeira:

O algoritmo Poset-Forest-Search

Podemos resumir o funcionamento do PFS aos seguintes passos:

- Escolher uma direção de percorrimento
- Percorrer uma cadeia da floresta escolhida
- Sempre que a condição de poda for verdadeira:
 - Podar a floresta de percorrimento

O algoritmo Poset-Forest-Search

Podemos resumir o funcionamento do PFS aos seguintes passos:

- Escolher uma direção de percorrimento
- Percorrer uma cadeia da floresta escolhida
- Sempre que a condição de poda for verdadeira:
 - Podar a floresta de percorrimento
 - Atualizar a floresta dual

O algoritmo Poset-Forest-Search

Podemos resumir o funcionamento do PFS aos seguintes passos:

- Escolher uma direção de percorrimento
- Percorrer uma cadeia da floresta escolhida
- Sempre que a condição de poda for verdadeira:
 - Podar a floresta de percorrimento
 - Atualizar a floresta dual

Melhoramentos ao

Poset-Forest-Search

O algoritmo implementado por Marcelo possui pontos que podiam ser explorados para se ter melhor desempenho computacional.

Mudanças na escolha de raízes

A implementação de Marcelo escolhia **arbitrariamente** como raiz de percorrimento a primeira quando ordenadas lexicograficamente.

Mudanças na escolha de raízes

A implementação de Marcelo escolhia **arbitrariamente** como raiz de percorrimento a primeira quando ordenadas lexicograficamente.

Propomos duas estratégias de escolhas:

- escolha aleatória e uniforme entre raízes;

Mudanças na escolha de raízes

A implementação de Marcelo escolhia **arbitrariamente** como raiz de percorrimento a primeira quando ordenadas lexicograficamente.

Propomos duas estratégias de escolhas:

- escolha aleatória e uniforme entre raízes;
- escolha da raiz com maior sub-árvore.

Resultados da mudança de escolha de raízes

Chamamos a variação do PFS que escolhe raízes de maneira aleatória e identicamente provável de PFS-RAND.

Resultados da mudança de escolha de raízes

Chamamos a variação do PFS que escolhe raízes de maneira aleatória e identicamente provável de PFS-RAND.

Instância		Tempo de execução médio (s)		Número médio de cálculos de custo	
$ S $	$2^{ S }$	PFS	PFS-RAND	PFS	PFS-RAND
15	32768	0.180 ± 0.076	0.453 ± 0.311	12958.1 ± 5654.0	12807.5 ± 5753.7
16	65536	0.406 ± 0.185	1.715 ± 1.400	27573.8 ± 12459.5	27036.9 ± 12687.5
17	131072	0.717 ± 0.397	5.416 ± 5.266	48176.2 ± 26938.3	47852.1 ± 26427.6
18	262144	1.325 ± 0.754	15.890 ± 17.726	84417.9 ± 48587.7	84025.0 ± 48882.4
19	524288	2.771 ± 1.603	69.600 ± 82.342	167659.1 ± 99686.7	164612.1 ± 102018.3

Resultados da mudança de escolha de raízes

Chamamos a variação do PFS que escolhe as raízes com maior sub-árvore de PFS-LEFTMOST.

Resultados da mudança de escolha de raízes

Chamamos a variação do PFS que escolhe as raízes com maior sub-árvore de PFS-LEFTMOST.

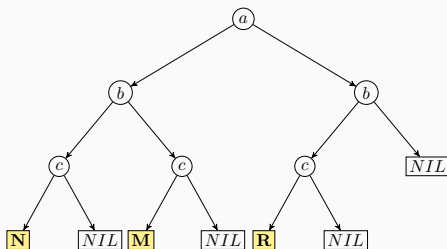
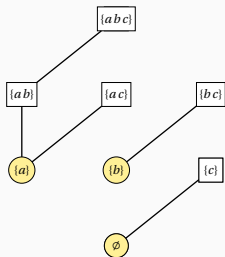
Instância		Tempo de execução médio (s)		Número médio de cálculos de custo	
$ S $	$2^{ S }$	PFS	PFS_LEFTMOST	PFS	PFS_LEFTMOST
15	32768	0.196 \pm 0.085	0.672 \pm 0.274	13780.3 \pm 6049.9	17071.6 \pm 7005.1
16	65536	0.348 \pm 0.189	1.271 \pm 0.661	24106.5 \pm 13159.9	30055.6 \pm 15363.6
17	131072	0.785 \pm 0.361	3.137 \pm 1.476	52369.0 \pm 24751.2	67585.6 \pm 30978.4
18	262144	1.445 \pm 0.657	6.146 \pm 3.032	92095.9 \pm 42566.6	120635.7 \pm 58039.0
19	524288	3.298 \pm 1.883	13.881 \pm 7.595	199151.0 \pm 112167.8	256078.6 \pm 135958.4

Melhoramentos na estrutura de armazenamento de raízes

Mudamos a implementação de Marcelo para usar diagramas de decisão binários ordenados (OBDDs).

Melhoramentos na estrutura de armazenamento de raízes

Mudamos a implementação de Marcelo para usar diagramas de decisão binários ordenados (OBDDs).



Resultados da mudança de estrutura para armazenamento de raízes

Chamamos de OPFS o algoritmo que usa OBDDs para armazenamento de raízes.

Instância		Tempo de execução médio (s)		Número médio de cálculos de custo	
$ S $	$2^{ S }$	PFS	OPFS	PFS	OPFS
19	524288	2.612 ± 1.869	4.818 ± 3.355	156150.5 ± 107369.8	156021.8 ± 107516.8
20	1048576	6.085 ± 3.900	11.550 ± 7.661	344144.1 ± 212627.1	343229.2 ± 212624.4
21	2097152	11.416 ± 8.296	21.818 ± 16.269	616936.2 ± 436491.2	613526.2 ± 438580.0
22	4194304	19.950 ± 17.799	42.112 ± 45.109	960842.2 ± 785137.2	959905.4 ± 783257.3
23	8388608	42.792 ± 35.622	87.262 ± 90.579	2053472.4 ± 1690882.1	2060184.5 ± 1682011.0

Implementamos também uma versão paralela do algoritmo PFS.

Implementamos também uma versão paralela do algoritmo PFS.

Entretanto, a etapa de atualização da floresta dual é complicada e pode gerar condições de corrida, o que deixou a paralelização complicada.

Este algoritmo é uma nova alternativa paralela que é dividida em duas partes:

Este algoritmo é uma nova alternativa paralela que é dividida em duas partes:

- Percorrimento sequencial: idêntico ao UBB deve criar sub-árvores no espaço enquanto faz uma ramificação do tipo busca em profundidade.

Este algoritmo é uma nova alternativa paralela que é dividida em duas partes:

- Percorrimento sequencial: idêntico ao UBB deve criar sub-árvores no espaço enquanto faz uma ramificação do tipo busca em profundidade.
- Solução em paralelo: cada sub-árvore gerada na etapa de ramificação deve ser resolvida por uma chamada do PFS.

Resultados do UBB-PFS

O UBB-PFS foi mais rápido do que o PFS.

Instância		Tempo de execução médio (s)		
$ S $	$2^{ S }$	UBB	PFS	UBB-PFS
20	1048576	1.312 \pm 0.970	5.007 \pm 3.302	2.478 \pm 1.547
21	2097152	2.494 \pm 1.893	11.125 \pm 6.749	5.458 \pm 3.294
22	4194304	4.589 \pm 4.122	19.085 \pm 15.147	8.832 \pm 6.846
23	8388608	12.228 \pm 7.922	40.323 \pm 29.649	18.891 \pm 12.786
24	16777216	24.273 \pm 16.277	113.332 \pm 76.688	67.178 \pm 46.516

E computou menos a função custo do que o UBB.

Instância		Número médio de cálculos de custo		
$ S $	$2^{ S }$	UBB	PFS	UBB-PFS
21	2097152	1172641.6 \pm 879148.5	691991.3 \pm 413262.9	704790.2 \pm 407143.8
22	4194304	2099973.2 \pm 1863285.8	1133395.1 \pm 874492.0	1156564.2 \pm 862152.0
23	8388608	5435778.8 \pm 3468245.3	2276694.5 \pm 1621342.2	2345648.2 \pm 1558258.5
24	16777216	10146842.9 \pm 6673018.3	5527504.2 \pm 3413432.3	5609052.7 \pm 3337059.1

O algoritmo

Parallel-U-Curve-Search

Ideia do Parallel-U-Curve-Search (PUCS)

Um algoritmo de fácil paralelização e pouco entrelace de linhas de processamento,

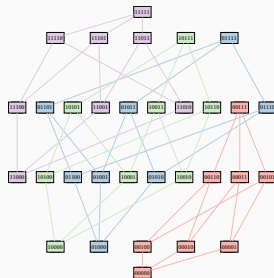
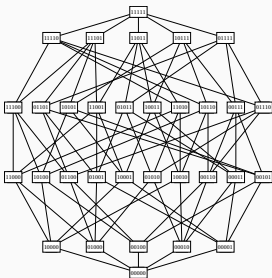
Ideia do Parallel-U-Curve-Search (PUCS)

Um algoritmo de fácil paralelização e pouco entrelace de linhas de processamento, e que também distribua o trabalho em partes de tamanho parecido.

Ideia do Parallel-U-Curve-Search (PUCS)

Um algoritmo de fácil paralelização e pouco entrelace de linhas de processamento, e que também distribua o trabalho em partes de tamanho parecido.

Fazemos isso ao definir um particionamento do espaço.



Particionamento do espaço de busca

Para particionar o espaço, escolhemos um conjunto arbitrário de variáveis S' .

Particionamento do espaço de busca

Para particionar o espaço, escolhemos um conjunto arbitrário de variáveis S' .

Agora, definimos a relação de equivalência para os conjuntos de características:

$$X \sim Y \iff (X \cap S') = (Y \cap S')$$

Estrutura recursiva do problema

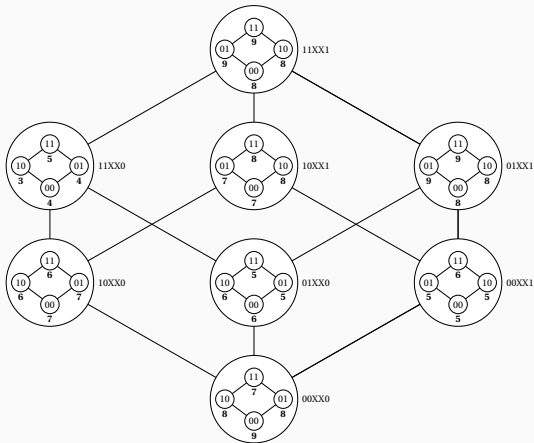
Se representamos cada parte por um subconjunto de características de S' , então temos um reticulado Booleano de partes. Chamamos este reticulado de **reticulado externo**.

Estrutura recursiva do problema

Se representamos cada parte por um subconjunto de características de S' , então temos um reticulado Booleano de partes. Chamamos este reticulado de **reticulado externo**.

Se representamos, cada nó de uma parte por um subconjunto de características de $S - S'$, então temos um reticulado Booleano de nós de uma parte. Chamamos este reticulado de **reticulado interno**.

Estrutura recursiva do problema



Podemos resumir a dinâmica deste algoritmo nos passos:

- passeio aleatório no reticulado externo, com podas;
- solução de partes não podadas;
- união de respostas das partes.

Pontas de um reticulado

Se X é um conjunto maximal em um reticulado Booleano, isto é, $Y \supseteq X \iff X = Y$, então X é **ponta de cima** do reticulado.

Pontas de um reticulado

Se X é um conjunto maximal em um reticulado Booleano, isto é, $Y \supseteq X \iff X = Y$, então X é **ponta de cima** do reticulado.

Se X é conjunto minimal, isto é, $Y \subseteq X \iff X = Y$, então X é **ponta de baixo** do reticulado.

Sejam P e Q duas partes adjacentes, sendo que $Q \subseteq P$.

Sejam P e Q duas partes adjacentes, sendo que $Q \subseteq P$.

Definição (Condição de poda inferior do PUCS)

Se o custo da ponta de cima de Q é maior do que a ponta de cima de P , então nenhuma das partes abaixo de Q contém o mínimo global.

Sejam P e Q duas partes adjacentes, sendo que $Q \subseteq P$.

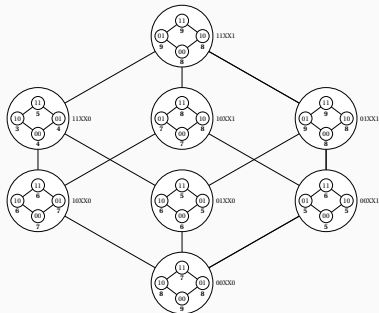
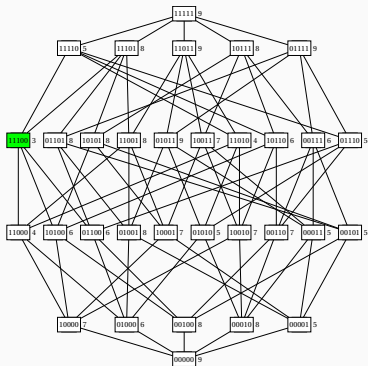
Definição (Condição de poda inferior do PUCS)

Se o custo da ponta de cima de Q é maior do que a ponta de cima de P , então nenhuma das partes abaixo de Q contém o mínimo global.

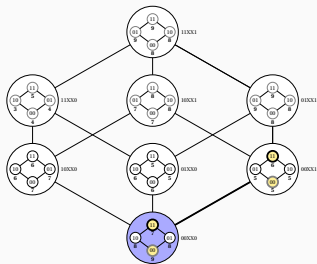
Definição (Condição de poda superior do PUCS)

Se o custo da ponta de baixo de P é maior do que a ponta de baixo de Q , então nenhuma das partes acima de Q contém o mínimo global.

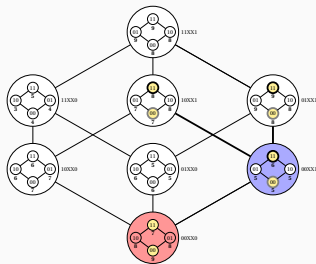
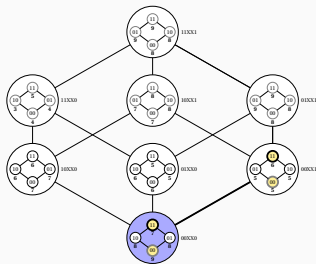
Simulação de execução



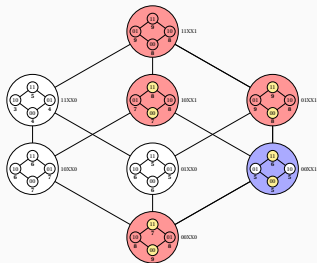
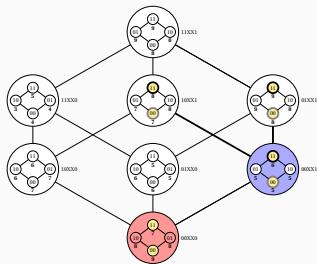
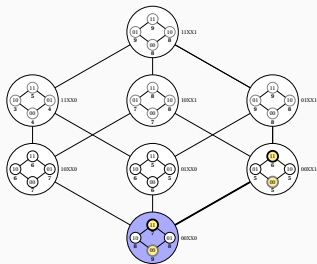
Simulação de execução



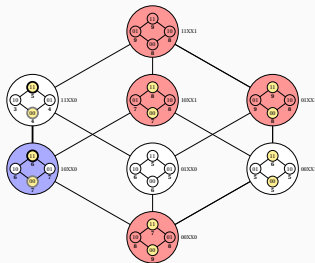
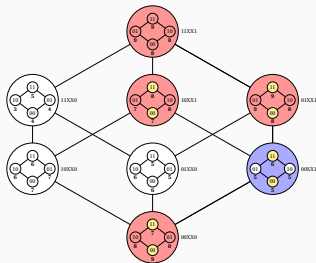
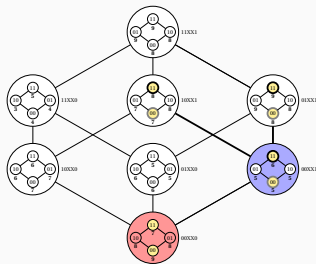
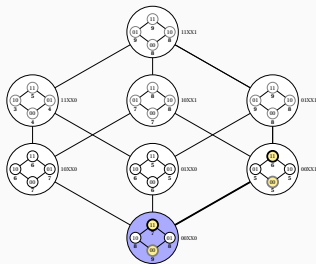
Simulação de execução



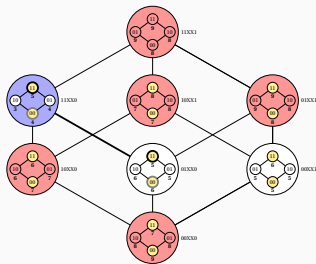
Simulação de execução



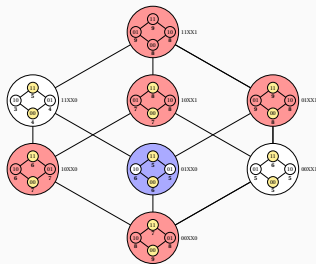
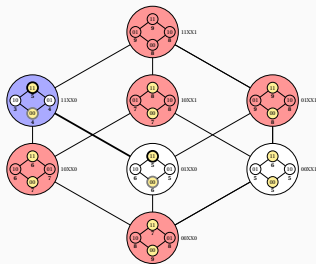
Simulação de execução



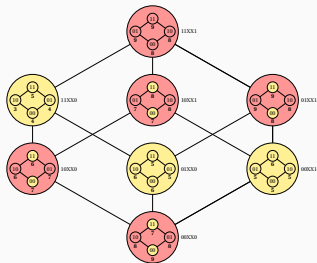
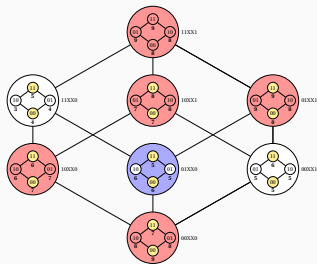
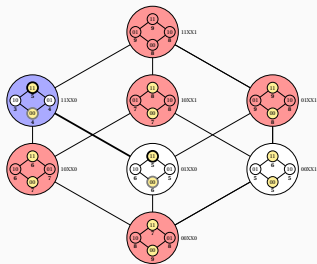
Simulação de execução



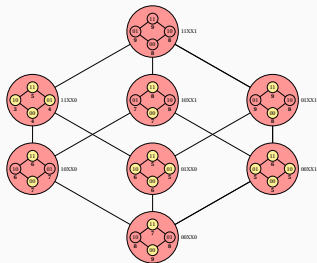
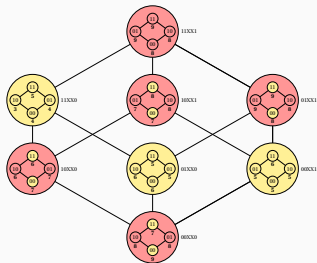
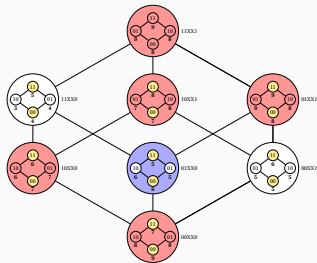
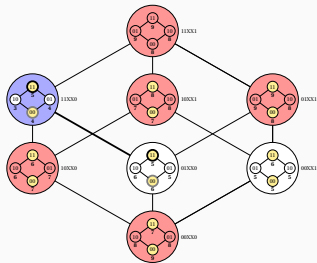
Simulação de execução



Simulação de execução



Simulação de execução



O PUCS tem parâmetros que controlam seu funcionamento:

O PUCS tem parâmetros que controlam seu funcionamento:

- p controla a quantidade de variáveis fixas;

O PUCS tem parâmetros que controlam seu funcionamento:

- p controla a quantidade de variáveis fixas;
- l controla a quantidade de chamadas recursivas do algoritmo;

O PUCS tem parâmetros que controlam seu funcionamento:

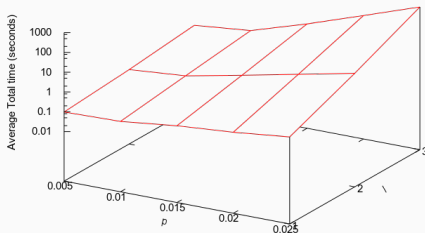
- p controla a quantidade de variáveis fixas;
- l controla a quantidade de chamadas recursivas do algoritmo;
- um **algoritmo base** que deve resolver as partes.

Parâmetros de funcionamento

Os parâmetros p e l influenciam no tempo de execução do algoritmo.

Parâmetros de funcionamento

Os parâmetros p e l influenciam no tempo de execução do algoritmo.



Quanto maior o valor dos parâmetros, maior o tempo de execução.

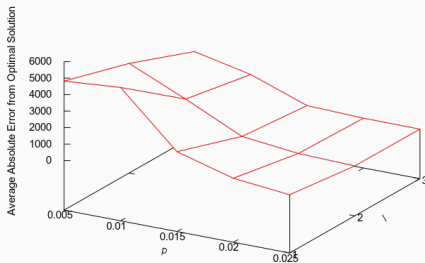
Parâmetros de funcionamento

Quando o algoritmo base utilizado é ótimo, então o PUCS também é ótimo.

Parâmetros de funcionamento

Quando o algoritmo base utilizado é ótimo, então o PUCS também é ótimo.

Caso contrário, o PUCS torna-se um heurística em que os parâmetros p e l influenciam na qualidade da solução.



Em instâncias pequenas, usamos parâmetros que deixam o algoritmo ótimo.

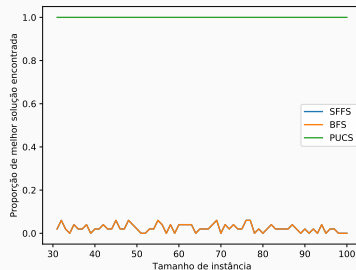
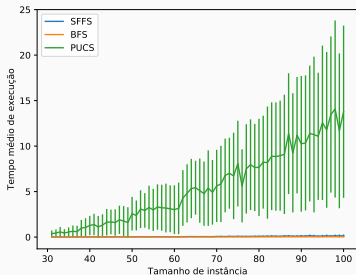
Instance		Total time (sec)			
$ S $	$2^{ S }$	UBB	PFS	UBB-PFS	PUCS
18	262144	0.319 \pm 0.228	1.512 \pm 0.764	0.751 \pm 0.338	0.680 \pm 0.592
19	524288	0.684 \pm 0.464	2.875 \pm 1.554	1.387 \pm 0.707	1.492 \pm 1.323
20	1048576	1.249 \pm 0.975	5.295 \pm 3.509	2.594 \pm 1.569	2.701 \pm 2.908
21	2097152	2.671 \pm 1.948	11.136 \pm 6.947	5.460 \pm 3.392	6.118 \pm 5.961
22	4194304	5.420 \pm 4.202	19.825 \pm 14.519	9.709 \pm 7.319	11.729 \pm 11.613

Resultados do PUCS

Instance		# Calls of cost function			
S	$2^{ S }$	UBB	PFS	UBB-PFS	PUCS
16	65536	43529.6 \pm 25318.9	26447.0 \pm 13446.1	28783.6 \pm 12934.2	26001.3 \pm 21699.6
17	131072	65301.0 \pm 56215.8	49694.5 \pm 27621.8	51032.5 \pm 29984.3	50145.2 \pm 46799.0
18	262144	145594.5 \pm 103597.8	105603.1 \pm 52652.2	110538.0 \pm 51589.7	111296.6 \pm 84922.4
19	524288	313096.0 \pm 209913.1	194572.5 \pm 104802.3	204604.5 \pm 100305.4	233717.7 \pm 186182.0
20	1048576	578319.0 \pm 445912.2	340052.5 \pm 221271.6	362007.0 \pm 207411.2	387082.0 \pm 389417.4

Resultados do PUCS

Em experimentos sub-ótimos, comparamos o PUCS com as heurísticas Sequential Forward Floating Search (SFFS) e Best-First Search (BFS).

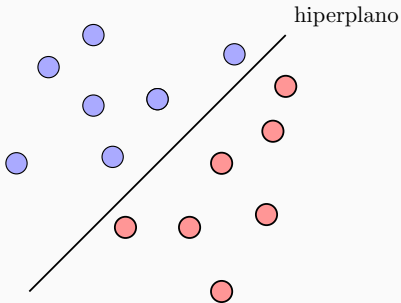


Aplicações instâncias reais

Seleção de características em seleção de modelos

Aplicamos seleção de características na construção de modelos de aprendizado para conjuntos de dados do UCI Machine Learning Repository.

Os modelos que utilizamos para o treinamento e classificação são do tipo Support Vector Machine.



Conjuntos de dados testados

Fizemos o treinamento e validação de modelos de aprendizado nos seguintes conjuntos de dados:

Conjuntos de dados testados

Fizemos o treinamento e validação de modelos de aprendizado nos seguintes conjuntos de dados:

- Iris

Conjuntos de dados testados

Fizemos o treinamento e validação de modelos de aprendizado nos seguintes conjuntos de dados:

- Iris
- Wine

Fizemos o treinamento e validação de modelos de aprendizado nos seguintes conjuntos de dados:

- Iris
- Wine
- Thoracic Surgery

Conjuntos de dados testados

Fizemos o treinamento e validação de modelos de aprendizado nos seguintes conjuntos de dados:

- Iris
- Wine
- Thoracic Surgery
- Zoo

Conjuntos de dados testados

Fizemos o treinamento e validação de modelos de aprendizado nos seguintes conjuntos de dados:

- Iris
- Wine
- Thoracic Surgery
- Zoo
- Breast Cancer

Conjuntos de dados testados

Fizemos o treinamento e validação de modelos de aprendizado nos seguintes conjuntos de dados:

- Iris
- Wine
- Thoracic Surgery
- Zoo
- Breast Cancer
- Lung Cancer

Conjuntos de dados testados

Fizemos o treinamento e validação de modelos de aprendizado nos seguintes conjuntos de dados:

- Iris
- Wine
- Thoracic Surgery
- Zoo
- Breast Cancer
- Lung Cancer
- Promoters

Conjuntos de dados testados

Fizemos o treinamento e validação de modelos de aprendizado nos seguintes conjuntos de dados:

- Iris
- Wine
- Thoracic Surgery
- Zoo
- Breast Cancer
- Lung Cancer
- Promoters

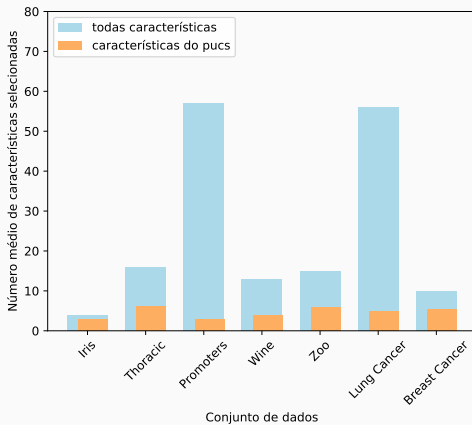
Para avaliar a seleção de características fizemos a validação cruzada de modelos com todas características e a de modelos apenas com características selecionadas.

Resultados

O número de características selecionadas é, de fato, menor do que o conjunto inteiro.

Resultados

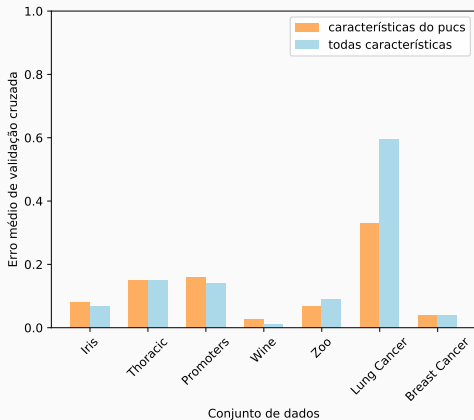
O número de características selecionadas é, de fato, menor do que o conjunto inteiro.



Além disso, a qualidade dos modelos não é afetada.

Resultados

Além disso, a qualidade dos modelos não é afetada.



Revisão

Ao longo deste trabalho apresentamos

Ao longo deste trabalho apresentamos

- Modificações no PFS.
 - Escolha de raízes.
 - Estrutura de dados para armazenamento de raízes.

Ao longo deste trabalho apresentamos

- Modificações no PFS.
 - Escolha de raízes.
 - Estrutura de dados para armazenamento de raízes.
- Uma paralelização do PFS.

Ao longo deste trabalho apresentamos

- Modificações no PFS.
 - Escolha de raízes.
 - Estrutura de dados para armazenamento de raízes.
- Uma paralelização do PFS.
- O algoritmo UBB-PFS.

Ao longo deste trabalho apresentamos

- Modificações no PFS.
 - Escolha de raízes.
 - Estrutura de dados para armazenamento de raízes.
- Uma paralelização do PFS.
- O algoritmo UBB-PFS.
- O algoritmo PUCS.

Ao longo deste trabalho apresentamos

- Modificações no PFS.
 - Escolha de raízes.
 - Estrutura de dados para armazenamento de raízes.
- Uma paralelização do PFS.
- O algoritmo UBB-PFS.
- O algoritmo PUCS.
- Testes com instâncias reais.

Ao longo deste trabalho apresentamos

- Modificações no PFS.
 - Escolha de raízes.
 - Estrutura de dados para armazenamento de raízes.
- Uma paralelização do PFS.
- O algoritmo UBB-PFS.
- O algoritmo PUCS.
- Testes com instâncias reais.